

Uma lacuna no ensino do País

Desenvolver a criatividade, a percepção e a sensibilidade estética. Apesar desta riqueza e amplitude de possibilidades, infelizmente, em nossa tradição escolar, o ensino da música é considerado um conhecimento supérfluo, menos importante que o de outros componentes curriculares. Mesmo com sua obrigatoriedade na Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional (9.394/96), o ensino musical não garante que seja desenvolvido com a qualidade necessária para que os alunos terminem a sua for-

mação escolar compreendendo todas as facetas que envolvem o universo sonoro.

– O Brasil sofreu um retrocesso quando o presidente Geisel tirou a educação musical da grade curricular. Inserir a música no processo educacional é fundamental para o desenvolvimento do raciocínio e percepção – afirma Doner Cavalcanti, presidente da Orquestra Filarmônica de Brasília

Além disso, segundo o presidente da Orquestra, aqueles que têm embasamento musical importam dados so-

bre a cultura do país em que a composição foi realizada, sua história e até seus elementos e princípios formais que a constituem.

De acordo com Tiziê Visconde, professora de Música da Escola Parque da 314 sul, o ensino musical é um recurso interdisciplinar.

– É importante para todas as áreas, desde o português, a matemática e até o inglês. Além disso, a gente nota que há uma melhora na auto-estima, no relacionamento familiar e até no rendimento escolar – conta.